



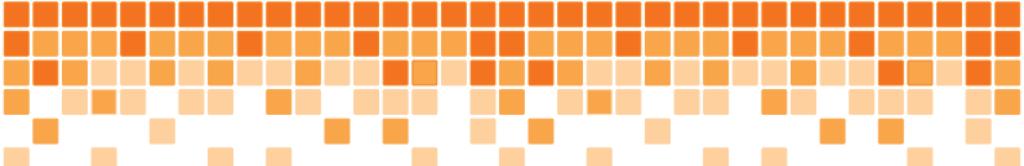
Coleta Seletiva No Condomínio





A Coleta Seletiva e a coleta de lixo têm um papel muito importante para o meio ambiente. Por meio delas recuperam-se matérias-primas que de outro modo seriam tiradas da natureza. A ameaça de exaustão dos recursos naturais não-renováveis aumenta a necessidade de reaproveitamento dos materiais recicláveis, que são separados na coleta seletiva de lixo. Este manual tem a finalidade de indicar os principais passos para a implantação de um sistema de coleta, de forma simples e objetiva.





O QUE É COLETA SELETIVA?

É um sistema de recolhimento de materiais recicláveis: papéis, plásticos, vidros e metais, previamente separados na fonte geradora e que podem ser utilizados ou reciclados. A coleta seletiva funciona, também, como um processo de educação ambiental na medida em que sensibiliza a comunidade sobre os problemas do desperdício de recursos naturais e da poluição causada pelo lixo.



O QUE É A RECICLAGEM?

É o processo de transformação de um material, cuja primeira utilidade terminou, em outro produto. Por exemplo: transformar o plástico da garrafa PET em cerdas de vassoura ou fibras para moletom. A reciclagem gera economia de matérias-primas, água e energia, é menos poluente e alivia os aterros sanitários, cuja vida útil é aumentada, poupando espaços preciosos da cidade que poderiam ser usados para outros fins como parques, casas, hospitais, etc.



RECICLÁVEL É DIFERENTE DE RECICLADO.

Reciclável indica que o material pode ser transformado em outro novo material. Reciclado indica que o material já foi transformado. Algumas vezes, o material que foi reciclado pode sofrer o processo de reciclagem novamente. Certos materiais, embora recicláveis, não são aproveitados devido ao custo do processo ou à falta de mercado para o produto resultante.



RECICLAR É DIFERENTE DE SEPARAR.

Reciclar consiste em transformar materiais já usados em outros novos, por meio de processo industrial ou artesanal. Separar é deixar fora do lixo tudo que pode ser reaproveitado ou reciclado. A separação ou triagem de lixo pode ser feita em casa, na escola ou na empresa. É importante lembrar que a separação dos materiais de nada adianta se eles não forem coletados separadamente e encaminhados para a reciclagem.





Como colaborar?

Praticando os 3Rs



REDUZIR

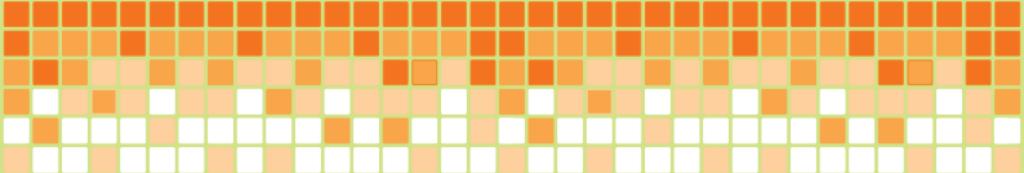
Evitar a produção de resíduos, com a revisão de seus hábitos de consumo.
Ex: preferir os produtos que tenham refil.

REUTILIZAR

Reaproveitar o material em outra função.
Ex: usar os potes de vidro com tampa para guardar miudezas (botões e pregos)

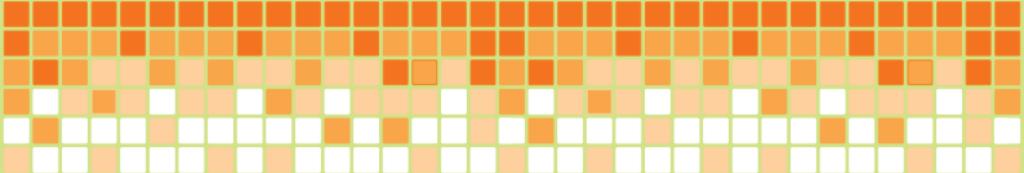
RECICLAR

Transformar materiais já usados, por meio de processo artesanal, ou industrial
em novos produtos. Ex: transformar embalagens PET em tecido de moletom.



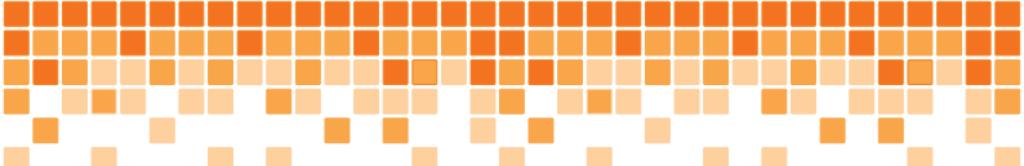
vários segmentos de uma comunidade podem participar do programa de coleta seletiva. cada um fazendo uma parte e se beneficiando dos resultados. Exemplo disso é a parceria entre as unidades produtoras de lixo e gestoras da coleta seletiva (condomínios, escolas, empresas, etc.) e as cooperativas ou associações que receberão os materiais selecionados e que muitas vezes podem se encarregar da retirada dos mesmos.

Vantagens da coleta seletiva



Contribui para a melhoria do meio ambiente, na medida em que:

- * Diminui a exploração de recursos naturais;
- * Reduz o consumo de energia;
- * Diminui a poluição do solo, da água e do ar;
- * Prolonga a vida útil dos aterros sanitários;
- * Possibilita a reciclagem de materiais que iriam para o lixo;
- * Diminui os custos da produção, com o aproveitamento de recicláveis pelas indústrias;
- * Diminui o desperdício;
- * Diminui os gastos com a limpeza urbana;
- * Cria oportunidade de fortalecer organizações comunitárias;
- * Gera emprego e renda pela comercialização dos recicláveis.



Material

Economia

Recurso Natural

Matéria Prima

papel

Floresta/
Árvore
Renovável

Madeira

metal

Bauxita+Siderita
Peperita
Magnetita+Ferro
Carbono+Cupirita
Não-Renováveis

Alumínio
Ferro
Aço
Cobre

plástico

Petróleo
Não-Renovável

Nafta

vidro

Areia
Não-Renovável

Sílica
Barrílica
Feldspato
Calcário

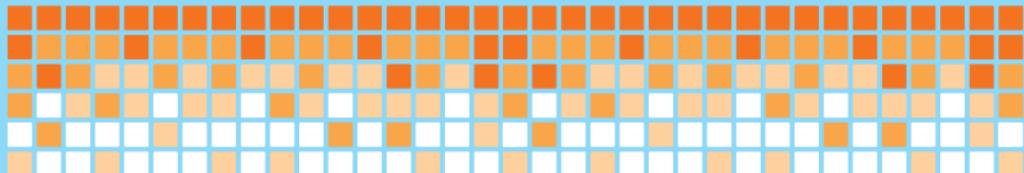


Reciclagem & Economia

Reciclando, você economiza recursos naturais.

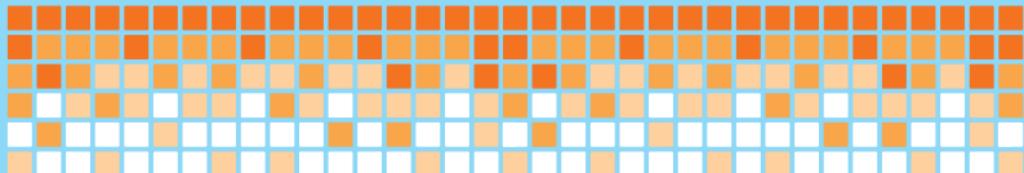
O que é e o que não é reciclável

Quantidade	Reciclável	Não Reciclável
1 tonelada de papel reciclado evita o corte de 15 a 20 árvores, economiza 50% de energia elétrica e 10 mil m ³ de água.	<ul style="list-style-type: none">■ jornais e revistas■ folhas de caderno■ embalagens longa-vida■ caixas em geral■ aparaçõs de papel■ fotocópias■ envelopes■ rascunhos■ cartazes velhos■ papel de fax	<ul style="list-style-type: none">■ etiquetas adesivas■ papel carbono e celofane■ fita crepe■ papéis sanitários■ papéis metalizados■ papéis parafinados■ papéis plastificados■ guardanapos■ bitucas de cigarro■ fotografias
1 tonelada de alumínio reciclado evita a extração de 5 toneladas de minério. 100 toneladas de aço reciclado pouparam 27 KWH de energia elétrica e 5 árvores usadas como carvão no processamento de minério de ferro.	<ul style="list-style-type: none">■ folha-de-flandres■ tampinha de garrafa■ latas de óleo, leite em pó e conservas■ latas de refrigerante, cerveja e suco■ alumínio■ embalagens metálicas de congelados	<ul style="list-style-type: none">■ clips■ grampos■ fita crepe■ esponjas de aço■ tachinhas■ pregos■ canos
100 toneladas de plástico reciclado evitam a extração de 1 tonelada de petróleo.	<ul style="list-style-type: none">■ canos e tubos■ sacos■ Cds■ disquetes■ embalagens de margarina■ produtos de limpeza■ embalagens PET: refrigerante, suco e óleo de cozinha■ plásticos em geral	<ul style="list-style-type: none">■ cabos de panela■ tomadas
1 tonelada de vidro reciclado evita a extração de 1,3 tonelada de areia.	<ul style="list-style-type: none">■ recipientes em geral■ garrafas■ copos	<ul style="list-style-type: none">■ espelhos■ vidros planos e cristais■ cerâmicas e porcelanas■ tubos de Tvs e computadores



Roteiro para *implantação*

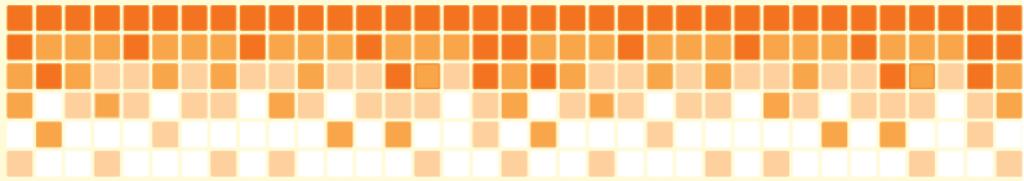




Um programa de coleta seletiva não é tarefa difícil de se realizar, porém é trabalhosa, exige dedicação e empenho. Engloba três etapas: **PLANEJAMENTO, IMPLANTAÇÃO E MANUTENÇÃO**, todas com muitos detalhes importantes.

O primeiro passo para a realização do programa é verificar a existência de pessoas interessadas em fazer esse trabalho. Uma pessoa sózinha não conseguiria arcar com tudo por muito tempo, e uma das principais razões para o sucesso de programas desse tipo é o envolvimento das pessoas. Identificados alguns interessados o próximo movimento é reuni-los em um grupo, que será o responsável pelas três etapas.

É importante, desde o início e durante o processo, informar as pessoas da comunidade envolvida sobre os passos que serão dados e sempre convidá-las para participar, utilizando-se das formas costumeiras de organização e comunicação daquele local (reuniões de condôminos, assembleias, cartazes, etc.).



PRIMEIRA ETAPA PLANEJAMENTO

1 . Conhecendo um pouco o lixo do local.

- Número de participantes (moradores, funcionários);
- Quantidade diária do lixo gerado (pode ser em peso ou número de sacos de lixo);
- De quais tipos de resíduos o lixo é composto e porcentagens de cada um (papel, alumínio, plástico, vidro, orgânicos, infectante, etc.);
- O caminho do lixo: desde onde é gerado até onde é acumulado para a coleta municipal;
- Identificar se alguns materiais já são coletados separadamente e, em caso positivo, para onde são encaminhados.

2 . Conhecendo as características do local.

- Instalações físicas (local para armazenagem, locais intermediários);
- Recursos materiais existentes (tambores, latões e outros que possam ser reutilizados);
- Quem faz a limpeza e a coleta normal do lixo (quantas pessoas);
- O caminho do lixo: desde onde é gerado até onde é acumulado para a coleta municipal;
- Rotina da limpeza: como é feita a limpeza e a coleta (frequência, horários).

3. Conhecendo um pouco o mercado dos recicláveis.

- Doação: uma opção para quem vai implantar a coleta seletiva é encaminhar os materiais para associações ou cooperativas que, por sua vez, vendem ou reproveitam esse material. Se for esta a opção, é bom ter uma lista desses interessados à mão. No site da SMA - Secretaria do Meio Ambiente - www.ambiente.sp.gov.br existe uma lista com algumas entidades. Esta lista poderá ser completada por meio de pesquisa na sua região, pois há muitas entidades benfeicentes que aceitam materiais recicláveis;
- Venda: preços e compradores podem ser consultados no site da SMA, em listas telefônicas (sucatas, papel, aparas, etc.) ou nos sites indicados no final desta publicação;



4. Montando a parte operacional do projeto.

Com todos os dados obtidos até esse ponto (as quantidades geradas de lixo por tipo de material, as possibilidades de estocagem no local, os recursos humanos existentes, etc.), está na hora de começar a planejar como será todo o esquema.

Agora deve-se decidir:

- ─ Se a coleta será de todos os materiais ou só dos mais fáceis de serem comercializados;
- ─ Se a armazenagem dos recicláveis será em um lugar só ou com pontos intermediários;
- ─ Quem fará a coleta;
- ─ Onde será estocado o material;
- ─ Para quem será doado e/ou vendido o material;
- ─ Como será o caminho dos recicláveis, desde o local onde é gerado até o local da estocagem;
- ─ Como será o recolhimento dos materiais, inclusive a frequência.

5. Educação ambiental.

Esta parte é fundamental para o programa dar certo: integra todas as atividades de informação, sensibilização e mobilização de todos os envolvidos.

- ─ O primeiro passo consiste em listar os diferentes segmentos envolvidos: moradores (jovens, crianças, adultos), funcionários da limpeza e empregadas domésticas;
 - ─ O segundo passo é pensar que tipo de informação cada segmento deve receber;
 - ─ O terceiro passo é pensar em cada segmento e nas informações que se quer passar, PLANEJAR quais atividades propor para cada segmento, visando atingir com mais sucesso o objetivo. Entre as atividades usadas, sugerimos: cartazes, palestras, folhetos, reuniões, gincanas, festas, etc.
- Realizar uma variedade grande de atividades sempre é melhor, pois atinge mais pessoas.



SEGUNDA ETAPA IMPLANTAÇÃO

1 . Preparação: etapa crucial, que contribui muito para o sucesso do programa.

Uma vez desencadeado o processo, ajustes sempre serão necessários, mas é importante manter seu controle. Divisão dos trabalhos para garantir a realização das várias tarefas e contatos planejados - é a estratégia mais eficiente. O grupo responsável, ou um grupo ampliado para essa fase, deverá tomar as providências acertadas:

- ─ compras, se necessário;
- ─ confecção de placas sinalizadoras, cartazes, etc.;
- ─ instalação dos equipamentos;
- ─ O caminho do lixo: desde onde é gerado até onde é acumulado para a coleta municipal;
- ─ treinamento dos funcionários responsáveis pela coleta;
- ─ elaboração de folhetos informativos (horários, frequências, etc.).

Acertos finais: normalmente com uma ou duas reuniões se resolve o que está pendente e pode-se, finalmente, partir para a inauguração.

2 . Inauguração do programa.

Deve ser um evento bem divulgado e ter sempre uma característica alegre, criativa, de festa, mas no qual as informações principais também possam ser passadas. Pode ser uma exposição, uma palestra. Faça desta data algo marcante.

TERCEIRA ETAPA MANUTENÇÃO

1. Acompanhamento.

Acompanhamento e gerenciamento da coleta, do armazenamento, venda e/ou doação dos materiais.

2. Levantamento.

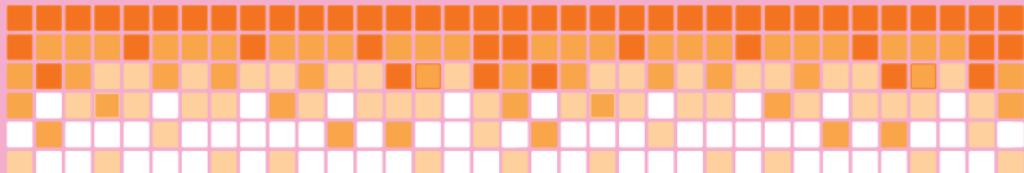
Levantamento das quantidades coletadas e receita gerada (caso o material tenha sido vendido), até setorizado por tipo de material se possível.

3. Atividades contínuas de informação e sensibilização.

Retornar os objetivos e divulgar notas em jornais/boletins (internos), palestras, reuniões, gincanas, cartazes, são estratégias que incentivam.

4. Balanço.

Balanço de andamento e resultados do programa. É fundamental que sejam divulgados.



TEMPO * DE * D E C O M P O S I Ç Ã O

Este tempo pode variar de acordo com as condições ambientais.

Chiclete _____ 5 anos

Lata de aço _____ 10 anos

Vidro _____ mais de 10.000 anos

Plástico _____ mais de 100 anos

Madeira _____ 6 meses

Papel _____ 3 meses a vários anos

Cigarro (filtro) _____ 3 meses a vários anos

Lata de alumínio _____ mais de 1.000 anos

Restos orgânicos _____ 2 a 12 meses

O QUE FAZER COM PILHAS E BATERIAS?

[Resolução CONAMA nº 257, de 22/07/99, complementada pela nº 263 de 12/11/99]

Devem ser devolvidas aos estabelecimentos que as comercializam ou à rede de assistência técnica autorizada pelas respectivas indústrias dos seguintes materiais:

- Baterias de celular;
- Baterias automotivas;
- Baterias industriais;
- As pilhas que não atenderem os limites da resolução.

As pilhas de uso comum, como as vendidas em supermercados - alcalinas comuns e as de tipo botão usadas em relógios, calculadoras ou marca-passos - devem ser descartadas no lixo comum, objeto de coleta pública.



O E-lixo maps é uma iniciativa do Instituto Sérgio Motta em parceria com outras instituições. Trata-se de uma ferramenta de busca, desenvolvida para o mapeamento e cadastramento de postos de coleta e reciclagem de lixo eletrônico em todo o Brasil. O site disponibiliza informações sobre os postos de coleta de lixo eletrônico mais perto do seu condomínio.

www.e-lixo.org

ESTOU AQUI PARA TIRAR SUA DÚVIDA SOBRE ONDE
DESCARTAR PILHAS E BATERIAS USADAS.



Pilhas e baterias são produtos não reutilizáveis e tóxicos, por isso devem ser descartados separados do lixo comum.

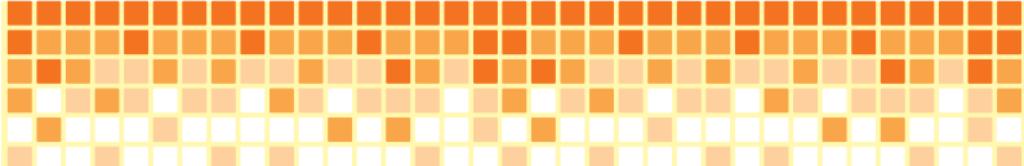
No meio ambiente prejudicam a qualidade do ar, penetram no solo, atingem lençóis freáticos até chegar em lagos e rios, que por sua vez contaminam animais e vegetais e consequentemente o homem.

A Drogaria São Paulo nos forneceu o Cata-Pilhas, que está na portaria/recepção do seu prédio para você depositar as pilhas e baterias usadas. quando o cata-pilhas estiver cheio basta entregar em um dos pontos de coletas abaixo:

- 🕒 Drogaria São Paulo;
- 🕒 Agências do Banco Santander;
- 🕒 Supermercados Pão de Açúcar.



Um pequeno gesto que faz muito pela natureza!



O QUE FAZER COM ÓLEO DE COZINHA?

Óleo de cozinha usado pode contaminar água, solo e atmosfera.

Não jogue o óleo usado de frituras na pia ou no ralo. Um litro de óleo de cozinha que vai parar no rio contamina cerca de 20 mil litros de água, conforme a SABESP.

O despejo indevido de óleo na rede de esgotos ou nos lixões contamina água, solo e facilita a ocorrência de enchentes. O consumidor consciente pode evitar que isso aconteça reutilizando o óleo para fazer sabão - ou procurando alguma empresa ou entidade que reaproveite o produto.

Reciclar é preservar a vida.

Algumas empresas especializadas na coleta de óleo:

Lírium - www.liriumreciclagem.com.br

Instituto Triângulo - www.triangulo.org.br

Trevo - www.trevo.org.br

Receita para fazer sabão.

Receita para fazer sabão a partir do óleo de cozinha

Material: 5 litros de óleo de cozinha usado;

2 litros de água;

200 mililitros de amaciante;

1 quilo de soda cáustica em escama.

Preparo: Coloque a soda em escamas no fundo de um balde cuidadosamente.

Coloque, com cuidado, a água fervendo.

Mexa até diluir todas as escamas da soda.

Adicione o óleo e mexa.

Adicione o amaciante e mexa novamente

Jogue a mistura numa fôrma e espere secar

Corte o sabão em barras

ATENÇÃO: A soda cáustica pode causar queimaduras na pele. O ideal é usar luvas e utensílios de madeira ou plástico para preparar a mistura.

PROJETO DE
REUTILIZAÇÃO
DO ÓLEO VEGETAL



ÓLEO

Recicle o óleo de cozinha usado

VOCÊ SABIA QUE O ÓLEO DE COZINHA USADO E DESCARTADO NA PIA É O MESMO QUE ENTOPE AS REDES DE ESGOTO?

VOCÊ SABIA QUE UM LITRO DE ÓLEO PODE CONTAMINAR ATÉ 1 MILHÃO DE LITROS DE ÁGUA?

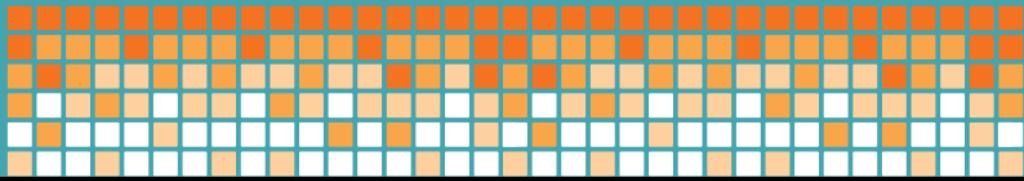
AJUDE A MUDAR ESSE QUADRO RECICLANDO O ÓLEO DE COZINHA USADO.

VEJA SE O SEU CONDOMÍNIO JÁ CONTA COM O PROGRAMA DE RECICLAGEM DE ÓLEO OU ENTRE EM CONTATO CONOSCO PARA MAIORES INFORMAÇÕES.

Um pequeno gesto que faz muito pela natureza!

Informações:
marketing@gruporiema.com
(11) 2131-3512

 riema
desde 1970



ECO PONTO

Estação de entrega voluntária de inservíveis.

Ecopontos - são pontos de entrega voluntária de materiais inservíveis (que não servem mais, como entulho da construção civil e objetos volumosos). É uma solução para acabar com o despejo desses materiais em vias públicas, rios e terrenos baldios, que acabam por gerar problemas de enchente e saúde pública, onerando o orçamento municipal.

O serviço do Ecoponto é gratuito, mas há um limite de recebimento diário de 1 metro cúbico por pessoa. Este volume de entulho equivale aproximadamente a 25% de uma caçamba ou a uma caixa d'água de mil litros.

Pode ser entregue no Ecoponto todos os resíduos da construção civil, desde cimento, entulho e tijolo, restos de azulejos e madeiras. Móveis velhos, sobras de poda de árvore e outros materiais volumosos também podem ser levados aos Ecopontos.

Nos Ecopontos pode-se entregar também lixo reciclável, esse material será encaminhado às centrais de triagem, para que seja reciclado. Não serão aceitos os lixos domiciliar, industrial ou hospitalar.

Funcionamento: Todos os ecopontos funcionam de Segunda a Sábado das 6h às 22h e aos domingos e feriados das 6h às 18h.

Mais informações também pode ser obtidas pelo telefone - **0800-7777156**

Existem na cidade + de 50 Ecopontos.

Abaixo alguns endereços. Veja todos no site da Prefeitura - www.prefeitura.sp.gov.br

Ecoponto

Zona Sul

Vicente Rao Av. Vicente Rao, 308 - (baixos do viad. Ver. José Diniz)
Cupecê R. Anália Maria de Jesus, 130
Água Espraiada Baixo Viaduto Austregésilo de Athayde X Av. Ver. José Diniz

Zona Leste

Bresser Praça Giusepe Cesari, 54.
Tatuapé Av. Salim Farah Maluf, 179
Anhaia Mello R. da Prece, 296 (altura do nr. 1800 da Av. Prof. Luís Ignácio A. Mello)

Zona Oeste

Vila Madalena R. Girassol, 15 (esq. com a R. Luís Murat)
Pinheiros Praça do Cancioneiro, 15 - (baixos da ponte - Eng. Ary Torres)
Jd. Maria do Carmo R. Caminho do Engenho, 800

Zona Norte

Parque Peruche Av. Eng. Caetano Álvares, 3142
Vila Guilherme R. José Bernardo Pinto, 1480
Casa Verde R. Zanzibar, 125



links

www.akatu.org.br
www.ambiente.sp.gov.br
www.abal.org.br
www.abiquim.org.br
www.abividro.org.br
www.cempre.org.br
www.e-lixo.org
www.liriumreciclagem.com.br
www.lixo.com.br
www.polis.org.br
www.prefeitura.sp.gov.br
www.reciclageis.com.br
www.trevo.org.br

Administração Condominal

Tel: (11) 2131-3511 - Fax: (11) 2131-3554

riema@gruporiema.com

www.gruporfema.com

SAC

sac@gruporiema.com



www.gruporiema.com